

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT4 - PRÁTICAS
TERAPÊUTICAS E SAÚDE MENTAL UNIVERSITÁRIA.

**OFICINAS DE HUMANIDADE COMO CAMINHO PARA PROMOÇÃO DE
SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR DO NOROESTE FLUMINENSE**

Maria Clara Fonseca Visotto (mariaclaraautora@gmail.com)

Hemily Moza Rios (HEMILYRIOS_@HOTMAIL.COM)

A contemporaneidade é caracterizada por desafios sociais e subjetivos intensificados

pela chamada “sociedade do cansaço” e da hiperexposição, conceitos desenvolvidos

pelo filósofo sul-coreano Byung-Chul Han. Nessa conjuntura, os jovens, principalmente no contexto universitário, enfrentam a fragilização da subjetividade, o isolamento, os diferentes estilos de vida junto dos marcadores sociais (que se tornam mais evidentes nesse período), a crise dos laços comunitários, agravados pela lógica neoliberal do desempenho e da competitividade. Inspirado pela pedagogia libertadora de Paulo Freire, pela obra de Gaarder (1991) este projeto propõe a implementação de oficinas de humanidade como práticas inovadoras que fomentem a reflexão crítica, a escuta, o acolhimento e a construção da subjetividade nas instituições do Noroeste Fluminense. Trata-se de uma pesquisa qualitativa fenomênica, de caráter aplicada e exploratória, estruturada na metodologia da pesquisa-ação; sua análise buscará compreender a essência dos fenômenos relatados e as transformações subjetivas dos participantes ao longo dos encontros. A coleta

de dados será realizada por meio de observações participativas, registros reflexivos, uso de materiais autorais como portfólios, apostila, planos de oficinas e entrevistas semiestruturadas, permitindo uma análise crítica e contextualizada dos processos desse público. O objetivo é promover saúde mental, acolher as demandas que surgirem, apresentar formas de pensar criticamente, aplicar manejos cabíveis dentro dos contextos a fim de melhorar o bem-estar psíquico do público, possibilitar a transformação de ideias e crenças, incentivar a autonomia emocional, por meio das oficinas de humanidade, articulando os conceitos de Byung-Chul Han sobre a crise da subjetividade e da comunidade com os princípios da pedagogia freiriana, visando o fortalecimento do autoconhecimento, da ética, da consciência crítica e da saúde mental, elemento essencial, tanto para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem, quanto para a construção de uma carreira profissional bem-sucedida, estável e saudável. Ao promoverem o diálogo, a escuta e o autoconhecimento, essas oficinas podem contribuir significativamente para a superação dos desafios impostos pela sociedade atual, fortalecendo a subjetividade, os laços comunitários e abrindo novos caminhos para o cuidado mental no ensino superior.

Palavras-chave: saúde mental; universitários; práticas inovadoras.